

EP-069 - ECOENDOSCOPIA E PUNÇÃO ECO-GUIADA NA CARACTERIZAÇÃO DE LESÕES QUÍSTICAS PANCREÁTICAS: QUE PARÂMETRO TEM MAIOR ACUIDADE?

Catarina Gouveia¹; Maria Pia Costa Santos¹; Catarina Gomes¹; Rui Loureiro¹; António Alberto Santos¹; Marília Cravo¹; Helena Oliveira¹; Rosa Madureira¹; Catarina Fidalgo¹

1 - Hospital Beatriz Ângelo

Introdução: A ecoendoscopia (EUS) e a punção aspirativa por agulha fina eco-guiada (EUS-FNA) têm sido utilizadas na avaliação de lesões quísticas do pâncreas, sendo consideradas úteis e seguras.

Objetivo: Avaliar a acuidade diagnóstica e segurança da EUS-FNA de lesões quísticas do pâncreas no nosso centro.

Material e Métodos: Estudo retrospectivo que incluiu doentes submetidos a EUS-FNA de lesões quísticas pancreáticas no nosso hospital entre 2012 e 2017.

Resultados: 44 EUS-FNA/41 doentes (22 homens, idade média 64 ± 13 a). As lesões estavam localizadas na cabeça (n=14), corpo (n=22), cauda (n=4) e transição corpo-cauda (n=4). O tamanho médio das lesões foi 31 ± 21 mm e o número médio de passagens foi $1,6 \pm 0,97$ (1-4). Foi registada 1 complicação da EUS-FNA - 1 leak pancreático com coleção retrogástrica. O resultado da citohistologia foi diagnóstico em 40 (91%) – negativo para malignidade (n=24), pré-maligno/maligno (n=16); e não diagnóstico em 4 (insuficiente/inconclusivo). 13 doentes foram submetidos a cirurgia. A **análise citohistológica** teve sensibilidade(S) de 67%, especificidade(E) de 33%, valor preditivo positivo(VPP) de 75% e valor preditivo negativo(VPN) de 25% para lesões pré-malignas/malignas. Quanto à **análise do líquido**, o Ca 19.9 teve S 67%, E 43%, VPP 33%, e VPN 75% (cut-off>37U/ml); o CEA teve S 27%, E 88%, VPP 60% e VPN 65% (cut-off>192ng/ml) e a amilase teve S 33,3%, E 40%, VPP 20%, VPN 57% (cut-off>250UI/L), para lesões pré-malignas/malignas. Quanto aos **critérios morfológicos da EUS**, a dilatação do ducto pancreático principal teve S 7%, E 96%, VPP 50% e VPN 62%; a presença de componente sólido teve S 69%, E 59%, VPP 50% e VPN 77% e a presença de nódulo mural teve S 15,4%, E 82%, VPP 33%, VPN 62% para lesões pré-malignas/malignas.

Conclusão: Na nossa amostra, nenhum critério da EUS-FNA utilizado isoladamente teve elevado valor discriminativo no diagnóstico de lesões quísticas pancreáticas.